

Lucas Rodrigues Oliveira
org.

Educação

Dilemas contemporâneos

Volume XIII



2022

Lucas Rodrigues Oliveira
Organizador

Educação: dilemas contemporâneos
Volume XIII



Pantanal Editora

2022

Copyright© Pantanal Editora

Editor Chefe: Prof. Dr. Alan Mario Zuffo

Editores Executivos: Prof. Dr. Jorge González Aguilera e Prof. Dr. Bruno Rodrigues de Oliveira

Diagramação: A editora. **Diagramação e Arte:** A editora. **Imagens de capa e contracapa:** Canva.com. **Revisão:** O(s) autor(es), organizador(es) e a editora.

Conselho Editorial

Grau acadêmico e Nome

Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos
Prof. MSc. Adriana Flávia Neu
Prof. Dra. Allys Ferrer Dubois
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior
Prof. MSc. Aris Verdecia Peña
Prof. Arisleidis Chapman Verdecia
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva
Prof. Dr. Bruno Gomes de Araújo
Prof. Dr. Caio Cesar Enside de Abreu
Prof. Dr. Carlos Nick
Prof. Dr. Claudio Silveira Maia
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos
Prof. Dr. Cristiano Pereira da Silva
Prof. Ma. Dayse Rodrigues dos Santos
Prof. MSc. David Chacon Alvarez
Prof. Dr. Denis Silva Nogueira
Prof. Dra. Denise Silva Nogueira
Prof. Dra. Dennyura Oliveira Galvão
Prof. Dr. Elias Rocha Gonçalves
Prof. Me. Ernane Rosa Martins
Prof. Dr. Fábio Steiner
Prof. Dr. Fabiano dos Santos Souza
Prof. Dr. Gabriel Andres Tafur Gomez
Prof. Dr. Hebert Hernán Soto Gonzáles
Prof. Dr. Hudson do Vale de Oliveira
Prof. MSc. Javier Revilla Armesto
Prof. MSc. João Camilo Sevilla
Prof. Dr. José Luis Soto Gonzales
Prof. Dr. Julio Cezar Uzinski
Prof. MSc. Lucas R. Oliveira
Prof. Dra. Keyla Christina Almeida Portela
Prof. Dr. Leandro Argentel-Martínez
Prof. MSc. Lidiene Jaqueline de Souza Costa Marchesan
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann
Prof. MSc. Marcos Pisarski Júnior
Prof. Dr. Marcos Pereira dos Santos
Prof. Dr. Mario Rodrigo Esparza Mantilla
Prof. MSc. Mary Jose Almeida Pereira
Prof. MSc. Núbia Flávia Oliveira Mendes
Prof. MSc. Nila Luciana Vilhena Madureira
Prof. Dra. Patrícia Maurer
Prof. Dra. Queila Pahim da Silva
Prof. Dr. Rafael Chapman Auty
Prof. Dr. Rafael Felipe Ratke
Prof. Dr. Raphael Reis da Silva
Prof. Dr. Renato Jaqueto Goes
Prof. Dr. Ricardo Alves de Araújo (*In Memoriam*)
Prof. Dra. Sylvana Karla da Silva de Lemos Santos
MSc. Tayronne de Almeida Rodrigues
Prof. Dr. Wéverson Lima Fonseca
Prof. MSc. Wesclen Vilar Nogueira
Prof. Dra. Yilan Fung Boix
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme

Instituição

OAB/PB
Mun. Faxinal Soturno e Tupanciretã
UO (Cuba)
IF SUDESTE MG
Facultad de Medicina (Cuba)
ISCM (Cuba)
UFESSPA
UEA
UNEMAT
UFV
AJES
UFGD
UEMS
IFPA
UNICENTRO
IFMT
UFMG
URCA
ISEPAM-FAETEC
IFG
UEMS
UFF
(Colômbia)
UNAM (Peru)
IFRR
UCG (México)
Mun. Rio de Janeiro
UNMSM (Peru)
UFMT
Mun. de Chap. do Sul
IFPR
Tec-NM (México)
Consultório em Santa Maria
UFJF
UEG
FAQ
UNAM (Peru)
SEDUC/PA
IFB
IFPA
UNIPAMPA
IFB
UO (Cuba)
UFMS
UFPI
UFG
UEMA
IFB
UFPI
FURG
UO (Cuba)
UFT

Conselho Técnico Científico
- Esp. Joacir Mário Zuffo Júnior
- Esp. Maurício Amormino Júnior
- Lda. Rosalina Eufrausino Lustosa Zuffo

Ficha Catalográfica

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
E24	Educação [livro eletrônico] : dilemas contemporâneos: volume XIII / Organizador Lucas Rodrigues Oliveira. – Nova Xavantina, MT: Pantanal, 2022. 89p. Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web ISBN 978-65-81460-56-3 DOI https://doi.org/10.46420/9786581460563 1. Educação. 2. Aprendizagem. 3. Gestão escolar. I. Oliveira, Lucas Rodrigues. CDD 370.1
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	



Nossos e-books são de acesso público e gratuito e seu download e compartilhamento são permitidos, mas solicitamos que sejam dados os devidos créditos à Pantanal Editora e também aos organizadores e autores. Entretanto, não é permitida a utilização dos e-books para fins comerciais, exceto com autorização expressa dos autores com a concordância da Pantanal Editora.

Pantanal Editora

Rua Abaete, 83, Sala B, Centro. CEP: 78690-000.
Nova Xavantina – Mato Grosso – Brasil.
Telefone (66) 99682-4165 (Whatsapp).
<https://www.editorapantanal.com.br>
contato@editorapantanal.com.br

Apresentação

Vivemos em uma sociedade marcada pelo uso massivo da tecnologia, em que as transformações são constantes e acontecem em uma velocidade alucinante, difícil até mesmo de ser acompanhada. Nesse contexto, tendo como foco a escola e os seus processos educativos, é necessário entender que, para que haja uma aprendizagem significativa, as transformações sociais não podem ser ignoradas pela educação.

Por isso, sabendo da necessidade de constante reflexão sobre a educação nacional, apresentamos o décimo terceiro volume da obra “Educação: dilemas contemporâneos” – que, desde seu primeiro volume, tem o objetivo de abrir espaço aos debates a respeito dos processos educativos.

Esse volume é composto por cinco capítulos e tem o objetivo de prosseguir com as discussões e reflexões acerca da educação nacional que, desde sempre, é composta por lacunas que precisam ser entendidas e preenchidas, para que todos indivíduos possam ter acesso a uma educação de qualidade, em todas as etapas e modalidades.

O primeiro capítulo reflete sobre o papel dos tutores nos cursos EAD. O segundo capítulo traz com o título “Política pública na educação: Atores Privados x Poder Público”. Na sequência, há um capítulo sobre “A pressão social e o uso do psicoestimulante metilfenidato em estudantes de um pré-vestibular na região do cariri”.

Na parte final, outro importante capítulo desse livro é “Entre ciência e religião: distanciamentos e aproximações da fé na formação em psicologia” e, por fim, o capítulo “As tecnologias educacionais de informação e comunicação (TIC’s) no ensino superior otimizando o processo de ensino e aprendizagem”.

Lucas Rodrigues Oliveira

Sumário

Apresentação	4
Capítulo 1.....	6
Reflexão sobre o papel dos tutores nos cursos EAD	6
Capítulo 2.....	15
Política pública na educação: Atores Privados x Poder Público	15
Capítulo 3.....	33
A pressão social e o uso do psicoestimulante metilfenidato em estudantes de um pré-vestibular na região do Cariri.....	33
Capítulo 4.....	59
Entre ciência e religião: distanciamentos e aproximações da fé na formação em psicologia	59
Capítulo 5.....	75
As tecnologias educacionais de informação e comunicação (TIC's) no ensino superior otimizando o processo de ensino e aprendizagem.....	75
Índice Remissivo	88
Sobre o organizador.....	89

Reflexão sobre o papel dos tutores nos cursos EAD

Recebido em: 01/07/2022

Aceito em: 11/07/2022

 10.46420/9786581460563cap1

Aldeny Alves de Oliveira^{1*} 

INTRODUÇÃO

Quando falamos em educação a distância, vivemos um momento contraditório, quando se exige uma demonstração extensa envolvendo sua possibilidade, potencial, cronograma, vantagens, instalações e parâmetros de qualidade da educação. Quanto as novas tecnologias, seus arranjos, redes e ferramentas digitais permitem que os usuários acessem direta e indiretamente, com o intuito de lidar com novas demandas educacionais do século XXI. Essa característica contemporânea originou-se da organização capitalista e da reorganização da produção, e logo se expandiu para outras áreas da sociedade dentre eles o campo da educação.

A educação a distância não é uma forma recente de ensino, contudo, com a chegada da internet, foi necessário repensar as metodologias nos cursos de EaD, a internet permite a dimensionar mudança do conceito de aula e a possibilidade de aprendizagem que são intensivamente reconstruída, superando a ideia de que as aulas só podem acontecer presencialmente ou na forma tradicional, permitindo que as pessoas tenham um anseio mais amplo e democrático no relacionamento com o ensino.

Além disso, para oferecer uma educação a distância e de qualidade, é necessária uma equipe multidisciplinar que explore várias ferramentas técnicas, formas de interação existentes entre os participantes do evento. Assim, para ter sucesso na execução do projeto é necessário o envolvimento de vários profissionais em diferentes áreas, o educador conteudista, o educador pesquisador; tutor presencial, tutor virtual (tutor remoto), coordenador de curso ou coordenador de ensino, coordenador de pólo, educador e designers instrucionais, cada um desses atores, é responsável a fim de garantir o sucesso e os requisitos da EaD.

As formas de tutoria variam de acordo com a modalidade de ensino do curso, o modelo determina a forma de acompanhamento presencial na discussão no decorrer e *feedback* das atividades presenciais realizadas pelos educandos no AVA. A atribuição e atuação dos tutores também são definidas no projeto de ensino, o que reflete a filosofia de formação dos organizadores do curso. Porém, a maioria permanece igual, ou seja, estendida a todos os cursos, com intenção de ajudar educandos, esclarecer dúvidas, supervisionar, mediar o processo de ensino e facilitar a comunicação entre os colegas.

¹ Universidade Federal do Mato Grosso.

* Autora correspondente: aldeny_ufmt@hotmail.com

O objetivo dessa pesquisa possui como foco em conjecturar a importância dos tutores nos cursos EAD, pautado nas suas principais funções, para que os educandos demonstrem interesse em interagir com os educadores e educandos do curso, obtendo o controle da sua autoaprendizagem alcançando seus objetivos e sucesso nos estudos.

A pesquisa bibliográfica serviu para apresentar definições sobre os principais temas, conceitos, scielo, capes, google acadêmico, literatura de autores renomados e profissionais que tem se destacado no cenário global, como também utilização de revistas e sites especializados sobre tema abordado, com foco em “tutoria e as principais função dos tutores de EaD” em periódicos, site, livros etc., foram relacionados os artigos encontrados sobre o tema independente do ano de publicação. O levantamento foi realizado entre os dias a 30 de junho a 16 de julho de 2021, das principais publicações extraiu-se as informações mais relevante para a construção dessa pesquisa.

DESENVOLVIMENTO

Leis que regulamenta a EAD e a tutoria na contemporaneidade

Segundo Rodrigues, Schmidt & Marinho (2011), as Diretrizes e Lei Básica da Educação Nacional, Lei nº 9.394 promulgada em 31 de dezembro de 1996, reconhece a eficácia das pesquisas realizadas em todos os níveis de ensino na modalidade a distância, e abre a perspectiva de uma educação superior a distância. Com o avanço tecnológico, vemos na Internet a oportunidade de alunos dos mais variados níveis de instrução tendo acesso a todo e qualquer tipo de conhecimento sem demandar a presença de um professor para tal. Assim, a maioria das instituições de ensino superior brasileiras demonstraram interesse em implementar as novas tecnologias de comunicação e informação na educação a distância, visando melhoria na oferta de qualidade do ensino e na demanda de educandos e posteriormente a obtenção de lucros.

Com a ampliação da educação a distância em 2006, a expansão da UAB (programa do governo federal), a tutoria na educação a distância tem ganhado força no ambiente educacional. Desta forma o papel do tutor a distância, realmente se mostra necessária tendo em vista as facilidades de aprendizagem que temos nos dias de hoje. Nas metodologias de implantação e integração do sistema UAB, a imagem do tutor é representada como um agente envolvido no ensino, assim a seleção deve ser baseada na particularidade da região e no contexto local para determinar o detalhamento das atividades a serem realizadas para a implementação do projeto pedagógico do seu currículo. Pois, o tutor tem o papel de ensinar a distância, direcionando conteúdos, corrigindo provas, tirando dúvidas das mais variadas possíveis.

Conforme consta no Referencial de Qualidade do Ensino Superior a Distância (MEC, 2007), o grupo de tutores realiza uma função essencial no método de formação dos cursos superiores a distância e constitui um marco distinto dentro das instituições, dessa forma, o tutor deve ser entendido como um dos principais participante ativo na prática docente a distância. Isto porque o tutor regente terá que

observar e, organizar todo o fluxo de conhecimento, como também motivando e encorajando seus alunos a melhorarem seus desempenhos. Deixando de ser um apêndice do professor na seleção de conteúdos passando a ser seu parceiro. Com isso dividindo a responsabilidade de gerenciamento das condições de aprendizagem dos alunos.

Os pareceres do CNE/CES nº 564/2015 emitidos pela Comissão Nacional de Educação (CNE) em março de 2016, apresentaram as diretrizes e normas nacionais que rege a oferta dos cursos superiores à distância, propõem e confirmam formalmente um tutor com profissional de ensino superior na equipe pedagógica. Dessa forma, após esse momento de evolução e valorização da educação a maioria das instituições de cursos superior começaram a investir, ofertando curso com qualidade e tecnologia para que os educandos pudessem estudar sem sair de casa, instituindo um ambiente com ferramentas de interação entre educandos e educadores para que possam comunicar-se, tirar dúvidas etc. Assim, o tutor trabalha com os educandos por meio das tecnologias existentes por meio de ambiente virtual (AVA) avisos e orientações, e-mail internet entre outros.

O Decreto nº 9.057 / 2017, atualiza a legislação que regulamenta a educação a distância no Brasil, além disso, define a autorização para a realização de cursos de pós-graduação lato sensu em EaD, essas medidas amplia a oferta e as oportunidades de cursos de ensino superior, essas mudanças visam garantir a qualidade e acessibilidade de vagas no ensino. O decreto também regula a oferta de cursos a distância para o ensino médio e o ensino profissional técnico médio, essas mudanças devem atender aos requisitos do novo ensino médio, e o MEC ainda determinará seus padrões em conjunto com o sistema de ensino, a Comissão Nacional de Educação (CNE), a Comissão Estadual e Territorial de Educação e educação a distância.

Atualmente, a Comissão Nacional de Educação (CNE) possui 3 pareceres que envolvem especificamente a função de tutores: Pareceres nº 195 e 197 em 2007 e parecer nº 195 em 2010. Segundo Azevedo (2019), primeiramente deve ocorrer o credenciamento das instituições de ensino superior disponibilizando a oferta de cursos de nível superior na modalidade a distância, assim, este documento esclarece qual conceito será utilizado para a criação, preservação e reformulação dos cursos de EaD. Em seguida, deve construir ferramentas para fornecer avaliações de certificação para cursos de ensino superior, nesse documento deve haver um representante de professores, um representante de tutores, sendo os educandos considerados ferramentas de avaliação. A política de formação de tutores a distância e sua supervisão de trabalho também, são definidas com critérios de avaliação.

Tutoria na EAD

Para Santos, Oliveira, Junqueira (2016), tutor é um termo usado nas universidades do século XV e refere-se à personalidade, era considerada importante na época, como um guia de religião impondo comportamento moral e crenças e princípios básicos aos seus educandos. No século XX, o tutor assumiu responsabilidades sociais mais amplas, e o papel de tutor nos trabalhos acadêmicos e científicos dos

educandos, na EAD, um educador é responsável por criar o material pedagógico, chamamos de educador de conteúdo, além disso, acompanha o curso como coordenador de tutoria, promovendo com eficácia, para que a forma de ensino ofertada seja bem-sucedido. Com isso Silva et al. (2022) relatam que:

As práticas inovadoras consistem em estratégias que foram pensadas diante do atual contexto tecnológico como propostas metodológicas que facilitem o ensino através de e experimentos onde o aluno é protagonista do seu aprendizado. Com essas novas práticas surgiram novas metodologias (ativas) que buscam incentivar a participação do aluno de maneira ativa e engajada, valorizando o conhecimento e seu contexto social. Cabe esclarecer que metodologias são diretrizes que orientam o processo de ensino e aprendizagem sendo concretizadas por meio de estratégias, abordagens e técnicas diferenciadas.

Para Emerenciana et al. (2001), a característica da tutoria é baseada no princípio e não existe uma resposta pronta, mas cada um deve criar sua própria afirmação, construir componentes de aprendizagem, orientar, produzir e motivar os participantes a construir seu próprio aprendizado. É importante que o professor-tutor seja uma referência no que se refere ao acesso constante ao ambiente virtual de aprendizagem, criando feedback assim que possível a mensagens e postagens de atividades.

Dessa forma com o desenvolvimento gradual da educação a distância e suas diferentes formas de gestão, utilizando-se de novos recursos tecnológico de ensino, esses profissionais tutores têm características profissionais únicas como mediadores no processo metodológico de ensino na educação a distância, dessa forma, a tutoria é constituída por educadores e educando que raramente se encontra ou simplesmente se conhecem somente por lives, sendo sujeito essencial para o sucesso de cursos à distância.

Conforme Santos et al. (2016), a tutoria é realizada dessa forma graças a disponibilidade de tecnologias que podem ser utilizadas quando necessário, como à TV, internet, vídeo, software, computador, o tablete ou o celular, assim, a tecnologia moderna une as pessoas, mesmo que cada um esteja em lugares distinto ou no extremo do país a informação do tutor instrui os educandos a acessar o conteúdo orientando e acompanhando, criando situações provocativas, despertando seu potencial de aprendizagem. A construção de vínculo afetivo em EAD é um serviço personalizado, caracterizado pela racionalidade e impessoalidade das relações virtuais, assim sendo a imagem do tutor / mediador ganha maior relevância pela qualidade, do seu desempenho como representante das instituições prestadoras de ensino, conjecturando na qualidade do ensino e do sistema de aprendizagem.

TIPO DE TUTORIA

Segundo o Referencial de Qualidade da educação superior a distância de 2007, define as ações que a tutoria e o docente integram na modalidade EaD, dessa forma o documento “prevê, para a mediação pedagógica, a especificação numérica da relação aluno/tutor, sendo capaz de propiciar a interação no processo de ensino e aprendizagem”. Dessa forma, o documento institui que um sistema de tutoria de alta qualidade em educação a distância deve prever o desempenho de tutores a distância e presenciais.

A tutoria a distância age a partir da instituição, coordenando o processo de ensino com educandos, localizados remotamente e refere-se a centros de apoio presencial descentralizados. Sua principal contribuição com esse profissional é esclarecer dúvidas a partir do projeto de ensino por meio de fóruns de discussão na Internet, ligações telefônicas e videoconferências. Os tutores a distância também são responsáveis por promover o espaço de construção coletiva do conhecimento, selecionando materiais de apoio e suporte teórico para os conteúdos, participando do processo de avaliação do ensino com os educadores. Nesse conceito, fica explícita a distinção entre professor e tutor.

Enquanto a tutoria presencial oferece serviços aos educandos do centro em um horário pré-determinado. O profissional deve compreender o conteúdo específico da disciplina didática, materiais didáticos e conteúdo do curso para auxiliar os educandos na realização de atividades individuais e em grupo, promovendo hábitos de pesquisa e esclarecendo dúvidas sobre temas específicos, assim, os tutores presenciais devem manter uma comunicação de longo prazo com os educandos e a equipe docente do curso, para que os cursos à distância alcancem a qualidade desejada.

Junqueira (2016) e Villela (2018), relatam que essa ação pode alcançar o cuidado grupal e pessoal, facilitando a formação de grupos para praticar atividades colaborativas e permitir a cooperação. Nas aulas presenciais, além da presença do tutor, o espaço precisa ser organizado adequadamente para conferências: salas de aula, salas de estudo com acesso à internet, computadores, televisores, materiais didáticos impressos e manuais.

Enquanto na tutoria a distância o desenvolvimento de um projeto de educação a distância, deve garantir um fluxo de comunicação interativo e bidirecional como uma ação consciente e conjunta que possibilita aos educandos a construção de um projeto profissional político e inovador, assim a ação da tutoria sob essa ótica, é proporcionar um ambiente de aprendizagem personalizado para que os educandos a distância atendam às suas necessidades educacionais. Reafirmando a importância dele como autor de seu plano de ensino no processo educacional a distância.

Segundo Belloni (2015), o papel do mentor está diretamente relacionado à inovação tecnológica, às necessidades sociais recentes e às novas exigências dos alunos com maior autonomia. Essa profissão precisa desempenhar várias funções, mas para algumas dessas funções, o professor não tem senso ou preparação.

FUNÇÃO DOS TUTORES

Nas instituições EaD, o sistema EaD de ensino pode aplicar a função de tutor presencial, e tutor a distância. O tutor presencial que é um tutor localizado no pólo próximo dos educandos em que a instituição oferece o curso. A tutoria remota pode ser realizada no mesmo horário, não há regras fixas para o uso da tutoria, é definido conforme a estratégia do curso. Assim podemos citar algumas funções específicas de tutoria presencial e tutoria EaD, segundo o livro de Mello et al. (s/data), apresentada na tabela abaixo:

Tabela 1. Principais funções dos tutores. Fonte: <https://moodle.ead.ifsc.edu.br/mod/book/view.php?id=68836&chapterid=11420>

FUNÇÕES ESPECÍFICAS TUTORES PRESENCIAIS	FUNÇÕES ESPECÍFICAS TUTORES A DISTÂNCIA
Estar no centro de apoio presencial para coordenar pessoalmente o processo de ensino com os alunos	Agir a partir da instituição, coordenando o processo de ensino com educandos remotos.
✚ Apoiar nas atividades presenciais do centro, apoiar a coordenação de cursos e equipes pedagógicas (educadores e tutores remotos).	✚ Esclarecer dúvidas - por meio de fóruns de discussão no ambiente virtual de ensino, telefone, e-mail, WhatsApp disponibilizados pela instituição.
✚ Dê as boas-vindas e responder às perguntas dos educandos do centro em um horário pré-determinado (seja uma questão administrativa, uma questão de conteúdo ou uma questão relacionada ao uso de tecnologia).	✚ Garantir visitas regulares ao ambiente virtual de ensino e responder às solicitações dos educandos em no máximo 24 horas.
✚ Facilitar a edificação coletiva de conhecimento entre os educandos nos polos de apoio presencial.	✚ Agenciar um espaço de constituição coletiva do conhecimento entre os educandos por meio de um ambiente virtual de ensino.
✚ Compartilhar momentos obrigatórios presenciais, como avaliação de candidaturas, realização de cursos práticos em laboratório, supervisão de estágios, publicação de papers e concretização de seminários, etc.	✚ Selecione os materiais de apoio e suporte teórico para o conteúdo. ✚ Informar o processo de avaliação do ensino com o professor.
✚ Cultivar hábitos de pesquisa e acompanhar pessoalmente os educandos durante o treinamento.	✚ Facilitar a pesquisa e acompanhar os educandos durante o treinamento, incluindo o uso de tecnologias avançadas nos ambientes virtuais interativos e multimídia disponíveis.

Nesse sentido, os tutores costumam fazer mediações mais complexas e extensas com base no plano de curso da EAD e/ou nas regulamentações dos documentos oficiais.

Para Mattar (2012), os requisitos para os tutores são enormes, isso inclui a necessidade de ser capaz de desempenhar várias funções e papéis diferentes, nesse sentido acabam sendo sobrecarregados

de tantas funções e baixa renumeração e desvalorização do profissional que desenvolve a mesma função de um professor de sala normal.

Segundo Tonini (2017), citado por Vilela (2018), destaca questões importantes inerentes ao papel dos tutores, como relações de trabalho frágeis, baixos salários e negação do ensino. O tutor é um profissional que trabalha com as TICs sendo necessário a formação específica na área de sua atuação, precisam ser reconhecido pelas instituições de ensino, pois, sem eles o curso não funciona, devem ser valorizado e reconhecido esses profissionais ganham pouco e trabalham muito, auxiliando os educando no seu crescimento educacional e profissional, enriquecendo nosso país com conhecimento e profissionais qualificados, dessa forma, os tutores devem ter melhores salários, mesmo que não havendo vínculo empregatício, o tutor contribui para o crescimento financeiro das instituições educacionais.

Dessa forma Moran (2014), citado por Vilela (2018) complementa, que em cursos com grande número de educandos, o tempo e o metodologia de tutores qualificados costuma ser reduzidos, assim sendo, este tutor é frequentemente referido como tutor geral tutorando todas as disciplinas, com baixa remuneração e excesso de função a desenvolver. Isto porque não existe Lei regulamentando a remuneração do professor de EAD ou do tutor no Brasil.

Segundo Saraiva (2010), citado por Vilela (2018) cogitam, que a responsabilidade do profissional não é mais focar apenas no conteúdo, mas sim controlar o desempenho do educando. As baixas taxas de participação e desistência são geralmente atribuídas aos seus esforços. Os autores destacaram que o controle dos tutores é muito mais rígido do que o dos educandos, levando a um aumento significativo da carga horária, com obrigações virtuais intermináveis. A continuidade do trabalho desses profissionais é fundamental, para que possam desempenhar um bom papel e acumular experiência, assim tornarem cada vez mais competentes em seu ramo de atividade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nos cursos EAD, os tutores deveriam serem mais bem remunerados, pois suas funções vão além do pedagógico, do atendimento dos educandos e da coordenação. Assim, o papel dos tutores amadureceu, passaram de simples transmissor de informações, mediador de atividade, a comunicador, interlocutor, consultor, dessa forma, todas as formas de atendimento, coletivas, individuais, presenciais e remotas, estão sendo fortalecidas e revitalizadas diariamente. Além das questões metodológicas e de ferramentas adequadas, o fator humano ainda é imprescindível como facilitador desse processo.

O acesso à informação e a novas formas de expressão podem contribuir para a conscientização de que as pessoas podem e devem contribuir para o acúmulo de conhecimentos e a resolução de diversos problemas. Essa consciência crescente é uma parte importante do que chamamos de autonomia do educando. Neste caso, a mediação não é direcionar o caminho, mas sim proporcionar motivação e reflexão, o que ajudará o educando a encontrar respostas ao nível individual e ao nível coletivo.

Devido esse tema ser muito amplo e de grande importância no âmbito escolar com caráter inovador e que propõe grande desafio para os educadores colocarem e prática dentro do contexto escolar, podemos continuar o estudo num futuro bem próximo com outras pesquisas podem ser abordadas com críticas mais aprofundada, proporcionando aos pesquisadores maiores informações e conhecimentos, sempre em busca de qualificação para melhorar a compreensão das relações subjetivas no processo de ensino a distância (EAD).

REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO

- Azevedo, J. C. de A. (2012). Os primórdios da EAD no ensino superior brasileiro. In: Litto, F. M.; Formiga, M. (orgs). Educação a distância: o estado da arte. São Paulo: Pearson Education, v. 2, p. 2-5.
- Belloni, M. L. (2015), Educação a distância. 7. ed. Campinas, SP: Autores Associados.
- Brasil (1996). Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/lei9394_ldbn1.pdf Acesso em 02 julho de 2021.
- Brasil (2007). Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Parecer sobre diretrizes para elaboração, pelo INEP, dos instrumentos de avaliação para credenciamento de Instituições de Educação Superior para oferta de cursos superiores na modalidade à distância CES-Par. 195/2007, aprovado em 13 set. 2007. Brasília. http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2007/pces195_07.pdf acesso dia 22 de junho de 2021.
- Brasil (2007). Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Parecer sobre instrumentos de avaliação para credenciamento de Instituições de Educação Superior para oferta de cursos superiores na modalidade à distância CES-Par. 197/2007, aprovado em 13 set. 2007. Brasília. http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2007/pces197_07.pdf acesso dia 22 de junho de 2021.
- Brasil (2007). Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância, Brasília. Disponível em http://www.abed.org.br/arquivos/parecer_cne_ces_564_15.pdf Acesso dia 24/06/2021.
- Brasil (2017). Decreto n.9057, de 25 de maio de 2017. Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação Nacional. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/decreto/d9057 Acesso em 21/6/2021.
- CNE/CESN (2015). Pareceres CNE/CESN N° 564/2015. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=31361-parecer-cne-ces-564-15-pdf&category_slug=dezembro-2015-pdf&Itemid=30192 Acesso dia 16 de julho de 2021.

- Emerenciano, M. S. J.; Souza, C. A.; Freitas, L. G. de. (2001). Ser presença como educador, professor e tutor. Col@bora - Revista Digital da CVA-RICESU, v.1, n. 1, ago. Disponível em: <http://www.ricesu.com.br/colabora/n1/index1.htm> Acesso em: 12 de julho de 2021.
- Mattar, J. (2012). Tutoria e interação em educação a distância. São Paulo: Cengage Learning. Acesso dia 07 de julho de 2021.
- MEC (2017). Decreto n. 9.057, de 25 de maio de 2017. Regulamenta o art. 80 da Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 2017. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/decreto/d9057.htm acesso em: 30 de junho 2021.
- Mello, C. A.; Bleicher, S.; Schuelter, G. (s/data). O papel do tutor na EaD e atuação no Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem. Disponível em <https://moodle.ead.ifsc.edu.br/mod/book/view.php?id=68836&chapterid=11425>. Acesso em 03 de julho de 2021.
- Moran, J. M. (2014). Os modelos educacionais na aprendizagem on-line. Disponível em: <http://www.eca.usp.br/prof/moran/modelos.htm> acesso em: 14 de julho de 2021.
- Rodrigues, C. A. F.; Schmidt, L. M.; Marinho, H. B. (2011). Tutoria em Educação a Distância. UEPG / NUTEAD. Disponível em <https://ead.uepg.br/site/wp-content/uploads/2015/02/Tutoria.pdf> acesso dia 10 de julho de 2021.
- Santos, A. O.; Oliveira, G. S. de; Junqueira, A. M. R. (2016). A tutoria em educação a distância: um estudo de caso sobre a função dos tutores a distância. Cadernos da Fucamp, v.15, n. 24, p.19-38, 2016. Disponível em: <http://www.fucamp.edu.br/editora/index.php/cadernos/article/view/734/641> Acesso em: 30 de junho de 2021.
- Saraiva, K. (2010), Educação a distância: outros tempos, outros espaços. Ponta Grossa: Editora UEPG.
- Silva, F. F. da; Silva, E. de S. & Larré, J. (2022) A importância de práticas pedagógicas inovadoras na formação docente para atual EaD. ANAIS DO SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA DA REGIÃO CENTO-OESTE (SEAD-CO). disponível em <https://sol.sbc.org.br/index.php/seadco/article/view/20387/20215>. Acesso 26/05/2022.
- Tonini, J. M. (2017). As percepções de tutores de uma universidade federal a respeito de sua prática. Revista Saberes Universitários, v. 2, n. 1, p. 21-37.
- Villela, A. P. (2018). O papel do tutor na educação a distância universidade do vale do Sapucaí, mestrado em educação. Pouso alegre – MG. <http://www.univas.edu.br/me/docs/dissertacoes2/108.pdf> acesso dia 12 de julho de 2021.

Índice Remissivo

E

EAD, 2, 3, 4, 5, 8
educação, 2, 3, 4, 5, 6
ensino, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9
 superior, 82
Estado, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21,
 22, 23, 25

M

Metilfenidato, 30, 36, 38, 43, 44, 45, 46, 47, 49,
 50, 51, 52

P

Políticas educacionais, 14

Psicologia, 55, 56, 58, 59, 61, 63, 64, 65, 66, 67,
 68

R

religiosidade, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 64,
 65, 66, 67, 68

T

TIC's, 71, 72, 73, 74, 81
tutores, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8

V

voucher, 12

Sobre o organizador

  **LUCAS RODRIGUES OLIVEIRA**



Mestre em Educação pela UEMS, Especialista em Literatura Brasileira. Graduado em Letras - Habilitação Português/Inglês pela UEMS. Atuou nos projetos de pesquisa: Imagens indígenas pelo “outro” na música brasileira, Ficção e História em Avante, soldados: para trás, e ENEM, Livro Didático e Legislação Educacional: A Questão da Literatura. Diretor das Escolas Municipais do Campo (2017-2018). Coordenador pedagógico do Projeto Música e Arte (2019). Atualmente é professor de Língua Portuguesa no município de Chapadão do Sul. Contato:

lucasrodrigues_oliveira@hotmail.com.



Pantanal Editora

Rua Abaete, 83, Sala B, Centro. CEP: 78690-000

Nova Xavantina – Mato Grosso – Brasil

Telefone (66) 99682-4165 (Whatsapp)

<https://www.editorapantanal.com.br>

contato@editorapantanal.com.br